

# O CHATGPT NO PLANEJAMENTO DAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA

Jardel Francisco Bonfim Chagas <sup>1</sup>  
 Karine Nascimento Portela <sup>2</sup>  
 Luana Augusta de Araujo <sup>3</sup>  
 Marialva de Souza Silva <sup>4</sup>  
 Adja Ferreira de Andrade <sup>5</sup>

## INTRODUÇÃO

Diversos setores da sociedade, como a educação, vêm sendo impactados com os avanços das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). Uma dessas tecnologias é a inteligência artificial (IA) e, mais recentemente, o ChatGPT.

O ChatGPT é uma inteligência artificial (IA) desenvolvido pela empresa OpenAI, baseada em um modelo de linguagem GPT (*Generative Pretrained Transformer*). Essa IA utiliza técnicas avançadas de aprendizado de máquina para processar e gerar texto de maneira natural e coerente. Programado com base na utilização de grandes volumes de dados textuais, o ChatGPT é capaz de interpretar perguntas e produzir respostas contextualmente. Sua aplicação se estende a diversas áreas, como suporte ao cliente, criação de conteúdo e educação (OpenAI, 2024).

No contexto educacional, o ChatGPT pode favorecer, entre outras ações, o planejamento de aulas pelos professores. Com essa ferramenta, é possível criar projetos e sequências didáticas; elaborar atividades diversas, como questionários com questões abertas e fechadas; realizar a correção de textos; e elaborar recursos pedagógicos, como textos e imagens personalizados (Brito; Paniago, 2023).

No que concerne ao planejamento de aulas de língua inglesa (LI), o ChatGPT pode contribuir para a criação de conteúdos e atividades adaptadas ao nível de proficiência dos

<sup>1</sup> Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Inovação em Tecnologias Educacionais – PPGiTE da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Professor do IFRN, campus Santa Cruz. [jardel.bonfim@ifrn.edu.br](mailto:jardel.bonfim@ifrn.edu.br);

<sup>2</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Inovação em Tecnologias Educacionais – PPGiTE da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, [karine.portela@ufc.br](mailto:karine.portela@ufc.br);

<sup>3</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Inovação em Tecnologias Educacionais – PPGiTE da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, [araujo.luana@gmail.com](mailto:araujo.luana@gmail.com);

<sup>4</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Inovação em Tecnologias Educacionais – PPGiTE da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, [marialva.silva@ifro.edu.br](mailto:marialva.silva@ifro.edu.br);

<sup>5</sup> Professora orientadora: Doutorado em Informática na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, [adja@imd.ufrn.br](mailto:adja@imd.ufrn.br).



alunos; fornecer sugestão de vocabulários e expressões idiomáticas voltadas para a realidade e interesse do grupo, entre outras vantagens (Mendes; Panhan, 2024).

Na Educação Profissional Tecnológica (EPT), por exemplo, o ensino de LI possibilita a ampliação das perspectivas educacionais e culturais, maiores oportunidades de atuação no mundo do trabalho, acesso a informações e produções científicas, além de possibilidades de intercâmbio cultural com outras pessoas. Dessa forma, o ensino de LI proporciona ao estudante não só se destacar no campo profissional, mas também se engajar em uma formação integral que os prepare para lidar com os desafios e oportunidades de um mundo cada vez mais conectado e globalizado.

Nesse contexto se insere o ensino de LI na EPT do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), cuja missão é formar profissionais qualificados e socialmente engajados, integrando o desenvolvimento técnico-científico com a formação humana e cidadã. O IFRN é uma escola centenária, multicampi, que oferece uma variedade de cursos técnicos e superiores, consolidando sua importância na Educação Profissional Tecnológica (EPT) ao longo de mais de um século, articulando a educação básica e o ensino superior com a formação técnica, integrando ensino, pesquisa e extensão (IFRN, 2023).

Assim, a realização desta pesquisa justifica-se por estar inserida no contexto educacional e pela função social desempenhada pelo IFRN, por buscar aprofundar o entendimento sobre o uso do ChatGPT e suas implicações no ensino e na aprendizagem, especialmente no planejamento docente. Justifica-se também pela relevância da Língua Inglesa para o mercado de trabalho e pela necessidade de capacitação dos professores para esse novo cenário educacional. Além disso, a pesquisa poderá oferecer embasamento teórico para novas práticas pedagógicas, beneficiando a comunidade acadêmica e, diretamente, os docentes de língua inglesa na elaboração de planejamentos de ensino mais eficazes e inovadores.

Considerando-se que o uso do ChatGPT no contexto educacional pode potencializar as práticas docentes, a investigação acerca de como essa ferramenta pode ser utilizada pelos professores de LI do IFRN na EPT e quais as suas possíveis contribuições para o planejamento das aulas dessa disciplina é pertinente e atual. Dessa forma, o objetivo dessa pesquisa é verificar como o ChatGPT pode ser utilizado pelos professores de LI do IFRN na EPT, analisando as possíveis contribuições dessa IA no planejamento das aulas dessa disciplina.

## METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para o alcance dos objetivos propostos, será desenvolvida uma pesquisa de natureza aplicada, em uma abordagem qualitativa, com paradigmas construtivista e pragmatista. Caracteriza-se por pesquisa aplicada porque visa a solução de um problema na prática e se embasa nos paradigmas construtivista, por ser essencialmente subjetiva e com resultados dependentes da mente humana e, exploratória, por ter uma proximidade da realidade do objeto estudado. Os objetivos serão exploratórios e os procedimentos técnicos serão do tipo estudo de caso (Gerhardt; Silveira, 2009).

A opção pela abordagem qualitativa deve-se ao fato de que por meio dela é possível responder a “questões muito particulares, preocupando-se com um nível de realidade que não pode ser quantificado” (Michaliszyn; Tomasini, 2012, p. 85), isto é, relacionando-se às concepções que as pessoas atribuem às vivências no contexto social.

A fim de atingir o objetivo geral desta pesquisa, ou seja, verificar como o ChatGPT pode ser utilizado pelos professores de LI do IFRN na EPT e quais as possíveis contribuições dessa IA no planejamento das aulas dessa disciplina, foram planejadas a realização de três fases.

Na **fase 1**, para levantar os requisitos necessários para a utilização do ChatGPT no planejamento das aulas de LI da EPT do IFRN, será realizado uma revisão de literatura, com o objetivo de identificar as competências e habilidades associadas, os recursos materiais e estruturais envolvidos, além das políticas e regulamentações no uso dessa IA.

Na **fase 2**, para identificar o nível de incorporação e utilização do ChatGPT no planejamento das aulas de LI na EPT pelos professores do IFRN, será realizada uma triangulação de dados, obtidos a partir da aplicação de dois instrumentos: a) um questionário eletrônico estruturado, enviado via e-mail institucional a todos os 64 professores de LI, contendo questões objetivas e subjetivas, e b) entrevistas semiestruturadas com uma amostra aleatória de 25% do conjunto universo, representando  $\frac{1}{4}$  do total, isto é, 16 participantes, com vistas a identificar as competências e habilidades já desenvolvidas e/ou desafios ou obstáculos associados ao uso dessa IA por esses docentes. Esse procedimento visa obter tanto amplitude quanto profundidade nos dados coletados.

Esses dados servirão de base para o desenvolvimento do produto desta pesquisa: um curso de formação profissional para professores de LI na EPT do IFRN na utilização do ChatGPT para elaboração de planos de aulas, na **fase 3** da pesquisa. Nessa fase, após

a conclusão do curso (com até 40 vagas), será realizado um grupo focal com 25% desse efetivo, totalizando 10 participantes dessa formação, escolhidos aleatoriamente dentre os cursistas que aceitarem participar.

Esse grupo de discussão ocorrerá no último dia do curso, após apresentação dos objetivos da pesquisa e do reforço aos cuidados éticos envolvidos - disponíveis antes da aplicação do primeiro instrumento (questionário eletrônico) -, incluindo a apresentação do termo de confidencialidade e sigilo. Os cursistas não participantes do grupo focal serão liberados para as suas atividades laborais.

O grupo focal permitirá a discussão e a troca de experiências entre os participantes, com o propósito de levantar as possíveis contribuições do ChatGPT para planejamento das aulas de LI no âmbito da EPT do IFRN. Na ocasião, pretende-se, também, avaliar o curso de formação (produto da pesquisa) identificando sua utilidade e aceitabilidade pelo público.

Caso não haja interessados para a composição do grupo focal, devido a uma maior exposição dos indivíduos, serão realizadas entrevistas individuais com alguns desses participantes, tendo como base o mesmo roteiro de questões elaborado para o grupo focal.

Os resultados esperados em cada uma das fases da pesquisa podem ser conferidos a seguir.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa visam à geração de conhecimentos e o desenvolvimento de um produto técnico (tecnologia educacional), alinhados ao cumprimento dos objetivos específicos.

Em relação à geração de conhecimento, espera-se realizar um levantamento conciso dos requisitos necessários para o uso do ChatGPT no planejamento de aulas de LI na EPT. Esse levantamento poderá servir de base, por exemplo, para o *design* educacional de cursos de capacitação de professores no uso dessa IA. Entre os requisitos esperados, estão: a) os conhecimentos, habilidade e competências requeridas para a utilização eficaz do ChatGPT por professores; b) os recursos materiais e estruturais necessários (como infraestrutura física e tecnológica); e c) possíveis políticas institucionais e regulamentações relacionados ao uso dessa tecnologia.

Além desse levantamento, outro resultado esperado é a identificação do nível de familiaridade e incorporação do ChatGPT no planejamento de aulas de LI na EPT do IFRN, com destaque para informações como: a) frequência de uso dessa tecnologia; b) competências e habilidades já desenvolvidas por esses professores no uso dessa IA e c) desafios e obstáculos identificados para o uso do ChatGPT no contexto do IFRN, como falta de capacitação, resistência ao uso dessa tecnologia e limitações estruturais, normativas e legais que possam afetar sua implementação no contexto institucional.

Com base nos resultados obtidos, pretende-se desenvolver um produto técnico, sob a forma de um curso de formação profissional, voltado para o uso do ChatGPT na elaboração de planos de aula de LI na EPT. Esse curso visa contribuir para a otimização e melhoria da qualidade do planejamento de aulas, gerando impactos no ensino de LI no EPT do IFRN. Além disso, busca-se incentivar uma cultura de utilização de tecnologias digitais no IFRN, reduzindo a resistência ao uso de IA no ambiente educacional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que diz respeito aos possíveis impactos sociais e benefícios desta pesquisa, espera-se que esta ferramenta tecnológica, o ChatGPT, possa contribuir para uma melhor estruturação de aulas e integração de tecnologias, tornando o ensino mais dinâmico e eficaz. Por meio desta tecnologia é possível a incorporação no planejamento de diversos tipos de atividades como quizzes, textos e outros materiais que se alinhem aos objetivos de aprendizagem, possibilitando ainda a adaptação desses para atender às necessidades individuais de cada estudante em seu nível de conhecimento da língua inglesa, facilitando e agilizando o trabalho de planejamento docente.

Considera-se também o aprimoramento profissional como um benefício da pesquisa, uma vez que a atualização contínua dos professores sobre novas tecnologias e recursos educacionais os habilitam a práticas docentes mais atuais e vai ao encontro do que preconiza o documento oficial sobre a formação continuada de professores (Brasil, 2015).

Além dos possíveis benefícios diretamente relacionados aos professores, público-alvo desta pesquisa, considera-se que os estudantes serão igualmente favorecidos, uma vez que por meio de práticas mais atuais e dinâmicas há um engajamento maior, maiores

oportunidades de utilização da língua inglesa, possibilidades de personalização e *feedbacks* automáticos, entre outros.

Outra possível consequência da pesquisa é a promoção de uma cultura de inovação, promovendo a utilização de tecnologias digitais no IFRN e reduzindo a resistência ao uso de IA no ambiente educacional.

**Palavras-chave:** Tecnologias Digitais, Formação de Professores, Competências Digitais, Inovação Pedagógica.

## REFERÊNCIAS

BRITO, Luciana Helena da Silva; PANIAGO, Maria Cristina Lima. Inteligência artificial no trabalho docente: ChatGPT, aliado ou vilão? In: **Anais do 20º Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância e 9º Congresso Internacional de Educação Superior a Distância**. Campo Grande: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2023. Disponível em: <[file:///C:/Users/asus/Downloads/\[ID+131\]+INTELIG%C3%8ANCIA+ARTIFICIAL+%\(IA\)+NO+TRABALHO+DOCENTE+CHATGPT,+ALIADO+OU+VIL%C3%83O\\_.pdf](file:///C:/Users/asus/Downloads/[ID+131]+INTELIG%C3%8ANCIA+ARTIFICIAL+%(IA)+NO+TRABALHO+DOCENTE+CHATGPT,+ALIADO+OU+VIL%C3%83O_.pdf)>. Acesso em: 30 out. 2024.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 120 p. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 22 out. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **IFRN celebra 114 anos neste sábado, 23 de setembro**. Publicada por Max Praxedes em 23 de setembro de 2023. Disponível em: <<https://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/ifrn-celebra-114-anos-neste-sabado-23-de-setembro/>>. Acesso em: 16 out. 2024.

MENDES, G. A. B; PANHAN, A. M. ChatGPT como ferramenta de auxílio e aprendizado em língua estrangeira. **Educação: reflexões sobre políticas públicas e qualidade**, v. 2, p. 131-140. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Bragança Paulista. Data de aceite: 26 jan. 2024. Disponível em: <https://atenaeditora.com.br/catalogo/dowload-post/85451>. Acesso em: 31 out. 2024.

MICHALISZYN, M. S.; TOMASINI, R. **Pesquisa**: orientações e normas para elaboração de projetos, monografias e artigos científicos. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

OPENAI. **Apresentando o ChatGPT**. Disponível em: <<https://openai.com/index/chatgpt/>>. Acesso em: 16 out. 2024.